

RELIGIOUS ARCHITECTURE IN PORTUGAL

This stamp issue is part of the first volume of the work *Breve Viagem pela Arquitetura Religiosa em Portugal* (A Brief Journey through Religious Architecture in Portugal). In a constant balance between memory and surprise, this brief journey focuses on architecture, as the name indicates, but simultaneously holds an ongoing dialogue with the historical context of each monument. This is not a comprehensive compilation of emblematic monuments – of which there are so many! – but rather an excursion with unmissable stops at key moments of history.

We have undoubtedly lost count of all the temples that have not survived to the present day, that linger only in the memory. Few duly proven traces remain of the synagogues and mosques that were once scattered through the territory from north to south. Abandoned, destroyed or re-purposed, some have been turned into places of worship or private housing. This had already happened with Roman temples and Paleo-Christian basilicas, confirming the old maxim that history is written by the winners.

There are also countless Christian temples that have been devoured by the vortex of time. However, many of the oldest churches, as well as the monasteries to which they were often linked, remain standing today, when everything, or almost everything, around them has changed. As poles around which urban development and populations would cluster, these religious houses played an important role in the settlement of people and land ordnance.

They resisted the passage of the centuries, the battles, invasions, fires and earthquakes. They withstood the construction of railways, streets, highways, tunnels and viaducts that tore through the territory and shortened the distance between once remote regions. They stood firm through the exponential growth of cities, the factories and buildings, ever increasing in number and height, which grew up around them. Some isolated, some part of larger religious complexes, each of these buildings conveys a living and dynamic legacy that inspires new readings every day.

Built in bygone times by men who could not write, the **Dolmen–Chapel of São Dinis**, in Pavia, is one of these places that has spanned the centuries as a sacred space, having been converted into a Catholic temple during the seventeenth century, a time when popular devotion prevailed.

The granite structure of an ancient temple erected in honour of Carnus, the Lusitanian divinity worshipped during the Roman empire, is still clearly visible today in the chancel of the **Church of Santana do Campo**, in Arraiolos, built during the fifteenth century.

A few miles from Dume, in Braga, the **Chapel of São Frutuoso de Montélios**, one of the oldest documented Christian buildings in the Minho region, was built at the behest of the Bishop of Dume to shelter his tomb. At the time of its construction, this small pantheon backed onto the monastery of São Salvador, itself built at the order of São Frutuoso, for a small religious community to be installed there. The monastery was demolished in the fifteenth century.

With a complex history that has become somewhat clouded over time, the **Mozarabic Church of São Pedro de Lourosa** (municipality of Oliveira do Hospital) reveals a wide range of influences – Asturian–Leonese, Islamic and Mozarabic – all of them dating from before the year 1000. Having undergone multiple interventions over the centuries, some of which were controversial, this basilica temple is thought to have been (re)erected in 912, according to the date inscribed on a stone plaque on its exterior. In a small border village, once the important Roman city of Egitânia which, between the fifth and sixth centuries, under the tutelage of the Swabians, was elevated to become the seat of the bishopric, we find the **Cathedral of Idanha-a-Velha**. Successive campaigns of work carried out over the centuries deepened the mystery surrounding this building, which the Knights Templar, who reached Idanha in the 12th century, referred to as a mosque.

In the valley of the river Varosa, the **Monastery of São João de Tarouca** was the first Cistercian motherhouse in Portugal. Its history dates back to 1140, when King Afonso Henriques granted a “*carta de couto*” (a charter granting certain privileges, including rights to land) to the Benedictine community who built a hermitage there in the late 11th century. This community, like many others scattered through the (re)conquered territories, would join the Order of Cistercians.

Cristina Cordeiro
Author of the book
*Breve Viagem pela
Arquitetura Religiosa em Portugal*
(A Brief Journey through Religious
Architecture in Portugal)

Obliterações do 1.º dia
First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250–998 LISBOA

Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200–994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000–999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000–999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500–998 PONTA DELGADA

Loja CTT Avenida
Rua do Raio, n.º 175 A
4710–999 BRAGA

Encomendas a / orders to
FILATELIA
Av. dos Combatentes, n.º 43 – 13.º Piso
1643–001 LISBOA

Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Em 2025 foram atualizados os preços de alguns produtos.
In 2025, the prices of some products were updated.

Design: Colmeia Design
Impressão / printing: Grafisol

Dados técnicos / technical data

Emissão / issue – 2025 / 09 / 29

Selos / stamps

N20g – 50 000
A20g – 50 000
E20g – 50 000
I20g – 50 000

Bloco / souvenir sheet

Com 2 selos / with 2 stamps
2 x I20g – 20 000

Design

Atelier Pendão & Prior / Fernando Pendão

Créditos / credits

Selos / stamps

N20g Anta–capela de São Dinis, Pavia. Fachada e pormenor de um dos esteios que servem de parede à capela.

A20g Igreja de Santana do Campo, Arraiolos. Fachada e pormenor da estrutura granítica do templo romano, dedicado ao deus lusitano Carneus, e ainda hoje visível na cabeceira da igreja matriz do séc. XV.

E20g Capela de São Frutuoso de Montélios, Braga. Exterior do pequeno panteão paleocristão de inspiração bizantina; pormenor de uma das vinte e duas colunas que existiram no seu interior.

I20g Igreja Moçárabe de São Pedro de Lourosa. Fachada e pormenor do suporte da antiga iconóstase.

Bloco / souvenir sheet

Em cima / up: Sé de Idanha-a-Velha (Igreja de Santa Maria). Perspetivas do aspeto exterior da igreja a que os templários chamaram mesquita. Túmulos antropomórficos encontrados no exterior. Vista do interior, amplo, de três naves e arcos em forma de ferradura apoiados em colunas reaproveitadas de antigas colunas romanas.

Em baixo / under: Mosteiro de São João de Tarouca. Vista–geral da igreja conventual de Cister e detalhes das alas do convento, das quais só restam ruínas. No interior, perspetiva da nave central da igreja e da capela–mor, na qual são visíveis os azulejos setecentistas e a talha dourada; detalhe da sacristia com decoração barroca.

Fotografias / photos

Manuel Aguiar

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimentos / acknowledgements

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova
Câmara Municipal de Oliveira do Hospital
Freguesia de Pavia
Paróquia de Arraiolos / Departamento Diocesano da Pastoral da Cultura e Bens Patrimoniais da Arquidiocese de Évora
Património Cultural, I.P.

Papel / paper

110g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

12 1/4 x 12 e Cruz de Cristo / Cross of Christ

Impressão / printing – offset

Impressor / printer – Cartor

Folhas / sheets

Com 50 ex. / with 50 copies

Sobrescritos de 1.ª dia / FDC

C5 – c0,80
C6 – c0,75

Pagela / brochure

c1,25



Arquitetura Religiosa



Arquitetura Religiosa em Portugal

A presente emissão de selos é parte integrante do primeiro volume da obra *Breve Viagem pela Arquitetura Religiosa em Portugal*. Num balanço permanente entre a entre a memória e a surpresa, esta breve viagem centra-se, como o nome indica, na arquitetura, embora em constante diálogo com o contexto histórico em que cada momento se inscreve. Não é uma recolha exaustiva de monumentos emblemáticos — e são tantos! —, antes um passeio com paragem obrigatória a cada encruzilhada da história.

Perdeu-se, é certo, a conta aos templos que não chegaram até nós, permanecendo apenas a memória do lugar. Escasseiam os vestígios devidamente comprovados das sinagogas e mesquitas que outrora salpicaram o território de norte a sul. Abandonadas, destruídas ou reconvertidas, deram por vezes lugar a locais de culto ou a habitações particulares. O mesmo acontecera já com os templos romanos e as basílicas paleocristãs, confirmando a velha máxima de que a história é escrita pelos vencedores.

Numerosos são também os templos cristãos que foram engolidos pela voragem dos tempos. Contudo, muitas das mais antigas igrejas, tal como os mosteiros a que, não raro, estavam ligadas, permaneceram de pé até hoje, quando tudo, ou quase tudo, à sua volta mudou. Polos agregadores da cidade, estas casas religiosas desempenharam um papel importante no povoamento e no ordenamento territorial. Resistiram à passagem dos séculos, a batalhas, invasões, incêndios e terremotos. Resistiram à construção de caminhos de ferro, de estradas, autoestradas, de túneis e viadutos que rasgaram o território e tornaram mais curtas as distâncias entre regiões outrora distantes. Resistiram ao crescimento exponencial das cidades, às fábricas e aos edifícios, cada vez mais numerosos e mais altos, que foram construídos à sua volta. Ora isolados ora integrados em complexos religiosos mais vastos, cada um destes edifícios transporta em si um legado vivo e dinâmico que suscita a cada dia novas leituras.

Construída em tempos remotos por homens que desconheciam a escrita, **a Anta–capela de São Dinis**, em Pavia, é um desses lugares que atravessa os séculos enquanto espaço sagrado, sendo reconvertida em templo católico ao longo de Seiscentos, quando a devoção popular falou mais alto. Em honra de Carneus, divindade lusitana cultuada durante o império romano, foi erigido um antigo templo cuja estrutura granítica está ainda hoje bem patente na cabeceira da **Igreja de Santana do Campo**, em Arraiolos, construída ao longo de Quatrocentos.

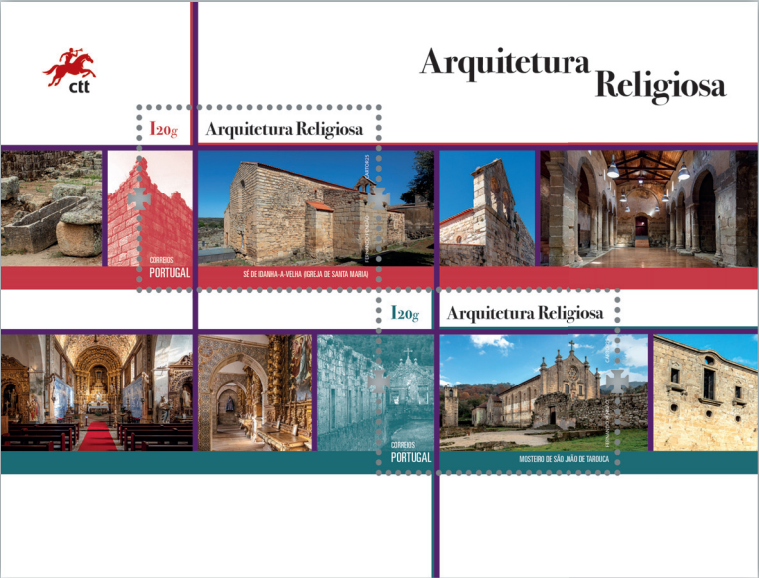
A alguns quilómetros de Dume, em Braga, ergue-se a **Capela de São Frutuoso de Montélios**, um dos mais antigos edifícios cristãos documentados no Minho, construído por vontade do bispo de Dume para abrigar a sua sepultura. À época da sua construção, este pequeno panteão encontrava-se adossado ao mosteiro de São Salvador, também ele mandado construir por São Frutuoso para aí instalar uma pequena comunidade religiosa. O mosteiro seria demolido no século XV.



Perde-se na noite dos tempos a história da **Igreja Moçárabe de São Pedro de Lourosa** (município de Oliveira do Hospital), edifício que denuncia a presença de influências muito diversas — asturiano-leonesa, islâmica e moçárabe — todas elas anteriores ao ano 1000. Alvo de múltiplas intervenções ao longo dos séculos, algumas das quais muito polémicas, este templo basilical terá sido (re)erguido em 912, conforme data inscrita numa lápide no seu exterior.

Na pequena aldeia beirã, outrora importante cidade romana da Egitânia que, entre os séculos V e VI, já sob a tutela dos suevos, ascendeu a sede de bispado, perfila-se a **Sé de Idanha-a-Velha**. Sucessivas campanhas de obras, levadas a cabo ao longo dos séculos, adensaram o mistério sobre este edifício a que os Templários, chegados a Idanha no século XII, se referiram como mesquita.

No vale do rio Varosa, o **Mosteiro de São João de Tarouca** foi a primeira casa-mãe de Cister em Portugal. A sua história remonta a 1140, quando D. Afonso Henriques atribuiu uma carta de couto à comunidade beneditina que ali teria construído um ermitério em finais do século XI, comunidade essa que, como tantas outras espalhadas pelos territórios (re)conquistados, viria a filiar-se na Ordem de Cister.



Cristina Cordeiro
A autora do livro
*Breve Viagem pela
Arquitetura Religiosa em Portugal*